

Rezek não vai punir os Canais 6 e 7

BRASÍLIA — O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, não vai punir as redes de televisão Bandeirantes e Manchete, por terem transmitido entrevistas e divulgado os perfis dos candidatos durante todo o dia de ontem, quando a propaganda eleitoral estava proibida. Rezek assistiu a boa parte da programação das duas emissoras e concluiu, depois de se reunir com o Ministro Miguel Ferrante, também do TSE, que as transmissões ficaram dentro do limite tolerável, não se chocando com a lei eleitoral.

Na avaliação do Presidente do TSE, a rede Manchete foi que correu o risco maior de estar desobedecendo a lei, ao veicular entrevista com um astrólogo,

que fez previsões sobre a eleição. Ainda assim, o ministro entendeu que não havia motivo para punições. O episódio envolvendo as duas redes de televisão nem chegou a ser encaminhado ao Corregedor Geral Eleitoral, Ministro Romildo Bueno de Souza, encarregado de apurar as denúncias de crime eleitoral.

A rede Bandeirantes e a Manchete começaram a cobertura da eleição presidencial no início da manhã, transmitindo ao vivo tomadas dos principais candidatos no momento da votação, entrevistas com esses candidatos e o perfil de cada um deles. O candidato Ulysses Guimarães, por exemplo, mostrou sua cédula, já marcada, o que foi transmitido pelo Canal 6.